

VISITA TÉCNICA À UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

Midiã Souza Barbosa¹, Francisca Evangelista Alves Feitosa², Maria Regilânia Lopes
Moreira³.

Resumo

No Brasil, nos anos 2000, a atenção às urgências assumiu destaque na agenda federal da saúde. Com relação à abrangência da Política Nacional de Atenção às Urgências, sua implantação caracterizou-se pela expansão de serviços específicos. A partir de 2009, estabeleceu-se a ênfase nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), como componente fixo da atenção pré-hospitalar às urgências. Objetivou-se relatar a experiência de visita técnica realizada numa Unidade de Pronto Atendimento, com vistas a caracterizar o gerenciamento do serviço, com ênfase nos aspectos gerenciais em enfermagem. Os resultados apontaram que as atividades gerenciais executadas na unidade incluem a elaboração de escalas, folha de pagamento, participação no processo de licitações e aquisições de materiais/insumos, conserto e manutenção de equipamentos, organização de estrutura física, recursos humanos, entre outras. Com isso, a experiência de realizar visita proporcionou aos discentes a oportunidade de aprimorar os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula, facilitando assim o aprendizado e unindo a teoria à prática.

Palavras-chave: Emergência. Gestão em saúde. Gerenciamento Enfermagem.

Introdução

No Brasil, nos anos 2000, a atenção às urgências assumiu destaque na agenda federal da saúde. No que diz respeito à abrangência da Política Nacional de Atenção às Urgências, sua implantação caracterizou-se pela expansão de serviços específicos. A partir de 2009, estabeleceu-se a ênfase nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), como componente fixo da atenção pré-hospitalar às urgências (MACHADO et al., 2011; O'DWYER et al., 2013). As Redes de Atenção à Saúde (RAS) estabelecidas

¹ Graduanda do 9º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. midiaabarbosaigt@hotmail.com

² Graduanda do 9º semestre do curso Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. franciscaeaf@hotmail.com

³ Enfermeira Assistencial do Hospital Regional do Cariri (HRC) Docente em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA/UD Iguatu) Especialista em Enfermagem em Clínica Médica e Bloco Cirúrgico (São Camilo) Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN/URCA) Mestranda em Enfermagem (CMAE/URCA) mregilania_enf@hotmail.com

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

em 2010 são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, destacando que a atenção às urgências deve estar organizada dessa forma. As redes são uma garantia do direito à saúde por intermédio da ampliação do acesso, amenizando as desigualdades sociais (BRASIL, 2010; UCHIMURA et al., 2015).

Unidades de Pronto Atendimento surgem, então, como uma das estratégias da Política Nacional de Atenção às Urgências para melhorar a organização da assistência, articulação dos serviços e definição de fluxos e referências resolutivas. Neste sentido, a UPA possibilita resolutividade para o problema da superlotação em emergências hospitalares, ocupando um nível intermediário entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a Rede Hospitalar e integrando uma rede pré-hospitalar fixa (OLIVEIRA et al., 2015). Elas ainda atuam como porta de entrada aos serviços de urgência e emergência; e dependendo do caso atendido, eles poderiam ser solucionados no local, estabilizados e/ou encaminhados para os hospitais e para a central de regulação de leitos ou redirecionados às UBS, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana (SILVA et al., 2012).

Objetivos

- Relatar a experiência de visita técnica realizada numa Unidade de Pronto Atendimento.
- Caracterizar as atividades gerenciais e instrumentos de gestão usados no serviço como sendo fundamental para o ensino aprendizagem na disciplina de Gestão das ações e serviços de saúde e enfermagem.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca do processo de ensino-aprendizagem relacionada à gestão em Enfermagem através da realização de visita técnica a Unidade de Pronto atendimento – UPA, autorizada previamente pelo serviço e acompanhada pela coordenação de enfermagem do serviço. A visita aconteceu enquanto os discentes cursavam a disciplina de Gestão das ações e serviços de saúde e Enfermagem, do curso bacharelado em Enfermagem, do oitavo semestre da Universidade Regional do Cariri – URCA, na Unidade Descentralizada de Iguatu –

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

UDI, em junho de 2018. Na oportunidade, abordou-se a coordenadora da unidade, direcionando alguns questionamentos sobre o serviço, em que foi possível serem apresentadas as particularidades do trabalho gerencial da unidade, tais como caracterização do estabelecimento, do profissional (da coordenação/gestão do serviço) e das atividades gerenciais.

Resultados

Segundo Santos et al. (2013), a prática do enfermeiro envolve o gerenciamento do cuidado, que deve estar em consonância com as constantes mudanças organizacionais a fim de cumprir as metas e se possa garantir o cuidado adequado ao paciente. Consiste em um processo amplo, que abrange ações cuidativas, administrativas e/ou burocráticas, educativas e investigativas, todas convergindo para o benefício do paciente. É intransferível e exige do profissional desde o planejamento até a execução.

Durante as aulas ministradas em sala pôde-se compreender que, quando realizado o trabalho em equipe, de forma articulada, favorece-se a assistência integral. Esse aspecto ficou bem evidente durante a visita, visto que serviços de Urgência e Emergência recebem um grande fluxo de pessoas, muitas vezes dificultando um pouco as atividades do gestor.

As atividades do enfermeiro englobam um conjunto de conhecimentos e a incorporação de habilidades gerenciais complexas. Além disso, este profissional deve se manter atualizado para utilizar dados e informações do contexto organizacional. Isso se torna em um desafio ainda mais evidente no contexto dos serviços de urgência e emergência, cujos processos de trabalho são atribulados e, em alguns momentos, há escassez de insumos/materiais ou dimensionamento de pessoal (BUGS et al., 2017).

Notou-se ainda que as principais práticas gerenciais executadas na unidade são a elaboração de escalas e folhas de pagamento, participação no processo de licitações e aquisições de materiais/insumos, conserto de equipamentos, organização de estrutura física e gerenciamento de recursos humanos.

Com isso, percebe-se que, dentre as competências que o enfermeiro deve ter, a liderança é um dos principais instrumentos para o processo de trabalho, sendo fundamental no ambiente da urgência e emergência, pois auxilia no planejamento da assistência, na delegação das atividades e na coordenação de enfermagem. Dessa forma,

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

ao exercer o papel de líder, consequentemente irá desenvolver outras competências, como a tomada de decisão e a comunicação para um melhor relacionamento interpessoal, seja com os outros profissionais, os pacientes ou acompanhantes (ARASZEWSKI et al., 2014; SILVA et al., 2014).

Conclusão

A visita técnica à Unidade de Pronto Atendimento possibilitou que as discentes em Enfermagem percebessem a importância da gestão dentro do serviço e que, para um bom funcionamento deste, é necessária a utilização de diversos instrumentos (como escalas e check-list) e o desenvolvimento de competências, (como organização, determinação, autonomia e liderança).

A experiência se mostrou exitosa, visto que foi possível visualizar aspectos teóricos colocados em prática no serviço, com o propósito de planejar, organizar, direcionar, coordenar e controlar as ações desenvolvidas. No contexto da gestão de um serviço de urgência e emergência, onde se tem um fluxo intenso e rotativo de usuários, a atuação gerencial do enfermeiro com base nesses aspectos coloca o gestor em condição favorável à administração adequada das situações.

Concluiu-se que o gerenciamento é apontado como um processo que compreende trabalhar com pessoas e envolve diversos recursos para alcançar os objetivos organizacionais, tais como planejar, organizar, liderar, controlar e avaliar.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus por todo cuidado e amor conosco e aos nossos excelentíssimos professores por todo conhecimento repassado e a toda equipe da Unidade de Pronto Atendimento pelo acesso ao serviço e facilitação do aprendizado através da visita.

REFERÊNCIAS

ARASZEWSKI, D. et al. O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 1, 1 abr. 2014.

BRASIL, Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010, que prioriza a organização e implementação das RAS no país.

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

BUGS, T. V.; RIGO, D. F. H.; BOHRER, C. D.; BORGES, F.; OLIVEIRA, J. L. C.; TONINI, N. S. Dificuldades do enfermeiro no gerenciamento da unidade de pronto-socorro hospitalar. **Rev Enferm UFSM**, v. 7, n. 1, p. 90-99, Jan/Fev., 2017.

MACHADO, C. V.; SALVADOR, F. G. F.; O'DWYER G. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: análise da política brasileira. **Rev Saúde Pública**, 2011.

OLIVEIRA SN. RAMOS BJ, PIAZZA M, PRADOML, REIBNITZ KS, SOUZA, AC
Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h: percepção da Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 238-144, Jan-Mar, 2015.

PORTARIA Nº 10 DE 3 DE JANEIRO DE 2017. Redefine as diretrizes de modelo assistencial e financiamento de UPA 24h de Pronto Atendimento como Componente da Rede de Atenção às Urgências, no âmbito do Sistema Único de Saúde, 2011.

SANTOS, J. L. G. et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 66, n. 2, p. 257-263, mar-abr, 2013.

SILVA, D. S. et al. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 211–9, 31 mar. 2014.

SILVA, G. S. et al. Redes de atenção às urgências e emergências: pré-avaliação das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) em uma região metropolitana do Brasil. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 12, n. 4, p. 445-458, 2012.